

# Situação de trabalhadores dos hospitais vai ser negociada

JOÃO ALBERTO MEDEIROS  
jmedeiros@acorianaooriental.pt

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (Sintap) vai proceder à abertura de negociações com a Secretaria Regional da Saúde e os hospitais de Ponta Delgada, Angra e Horta visando alterar o vínculo laboral dos trabalhadores.

Pretende-se, concretamente, que sejam celebrados acordos colectivos de empresa para os trabalhadores com contratos individuais de trabalho.

O objectivo é promover uma aproximação do actual regime jurídico-laboral ao regime aplicado aos demais funcionários da Administração Pública.

A revelação foi feita por Francisco Pimentel, do Sintap/Açores, que ontem esteve reunido em plenário.

O dirigente sindical salvaguardou pretender aumentos salariais para os trabalhadores das IPSS e Misericórdias de 3 por cento, em 2010, na Região.

"O Sintap/Açores reivindica uma continuada revalorização remuneratória desses trabalhadores", referiu Francisco Pimentel.

O Sintap/Açores, no âmbito da sua plataforma reivindicativa para 2010, defende ainda a extensão do subsídio de insularidade aos trabalhadores das Casas do Povo não abrangidos pela portaria nº 193/79, de 21 de Abril, por "questões de igualdade e justiça relativas".

No que concerne à revalorização remuneratória da carreira técnica superior das IPSS/Misericórdias, Francisco Pimentel declara que existem técnicos superiores contratados a prestarem serviço no Instituto de Acção So-



Sintap reunido em plenário

EDUARDO REBORES

cial, em todas as ilhas, de forma mais expressa em São Miguel, Terceira e Faial "em regime de horário completo e de subordinação hierárquica, auferindo salários inferiores aos dos seus colegas da Administração Pública".

"Está-se perante um factor de injustiça e de descontentamento que urge corrigir", refere Francisco Pimentel.

Relativamente à reclassifi-

cação e reconversões profissionais e ao reposicionamento remuneratório, o sindicato recorda que de 2004 a 2008 verificaram-se na Região "inúmeros casos de reclassificação e, até mesmo, de reconversão profissional, por interesse e conveniência da Administração Pública Regional", face à extinção da carreira de guarda nocturno.

Nestes casos, os trabalhadores

Defendida a extensão do subsídio de insularidade a trabalhadores das Casas do Povo não abrangidos pela portaria nº 193/79

Preconizada "simplificação" do Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

mantiveram os respectivos índices e escalões remuneratórios. O Sintap explica que na sequência do novo quadro legislativo, em matéria de vínculos, carreiras e remunerações "ao não se relevar o tempo de serviço anterior àquelas reclassificações, criou-se a estes trabalhadores uma situação de injustiça relativa".

Isto porque "se atira o seu reposicionamento remuneratório para momento posterior".

"O Sintap/Açores reivindica uma revisão dessas situações de modo a repor a justiça e equidade devidas a estes trabalhadores", declarou Francisco Pimentel.

Aquela estrutura sindical reivindicou ainda uma "simplificação" e "agilização" do Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional.

No capítulo da formação profissional foi reivindicada a existência de uma "rica e diversificada oferta". ||

## Deputado pede firmeza da UE em Copenhaga

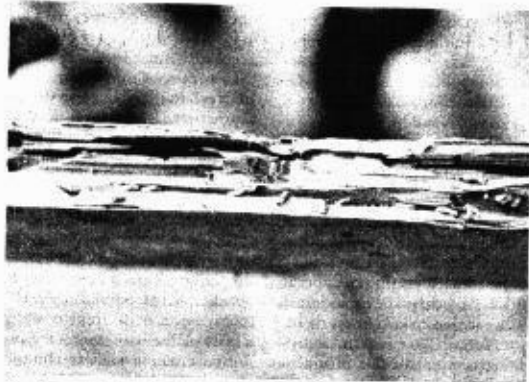
"Sendo os que menos contribuem para as alterações climáticas, nós os que vivemos em ilhas, estamos seriamente preocupados com isso", concluiu Luís Paulo Alves, eurodeputado açoriano, em intervenção na sessão plenária do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Segundo uma nota de imprensa do seu gabinete, o eurodeputado disse ser "fundamental dar passos concretos tal como Portugal e os Açores já o fizeram - com a aposta nas energias renováveis e na eficiência energética" realçou. Para Luís Paulo Alves, a UE "terá que utilizar todo o seu peso político para conseguir que um acordo firme seja concluído pelas maiores potências mundiais na próxima cimeira de Copenhaga, reforçando a importância urgente de um protocolo de protecção ambiental mais eficiente do que o celebrado em Kyoto.

Luís Paulo Alves lembrou que "temos o futuro da humanidade em jogo e vamos tendo cada vez menos tempo. Só assim se poderão amenizar as consequências das alterações climáticas cujos efeitos, já se fazem sentir". || RUC/IC



## Praga das térmitas alastra



Uso de nova técnica pode custar entre mil e 3 mil euros

EDUARDO REBORES

A praga das térmitas continua a "alastar de forma inexorável" na cidade de Angra do Heroísmo, conclui um relatório de cientistas da Universidade dos Açores divulgado ontem, depois de um período de monitorização.

As térmitas são uma espécie que se alimenta das madeiras, corroendo completamente as estruturas das habitações. "Os resultados mostram que, cinco anos depois sobre a primeira monitorização, a praga continua a alastrar, pelo que se aconselha uma campanha de sensibilização

junto da população para minimizar o problema da dispersão", refere o documento.

Paulo Borges admitiu que "a erradicação é praticamente impossível", mas frisou que "a redução das colónias ao nível do que acontece com o caruncho é possível". Afastando a hipótese do combate contra as térmitas se realizar por fumigação, defendeu como alternativa que o combate pode ser efectuado "através de alta tecnologia de temperatura", desenvolvida por austriacos e norte-americanos. Este sistema

consiste em lançar ar quente com humidade a uma temperatura de 50 graus, o que mata as térmitas incrustadas nas madeiras, estando já decidida a realização de um teste num edifício público. A técnica pode ser "desenvolvida no terreno por empresas regionais que queiram investir 150 a 200 mil euros na aquisição da tecnologia", sendo que os americanos estão dispostos a fornecê-la. O trabalho custará a cada proprietário entre mil e três mil euros, valor inferior ao custo da construção de um novo telhado. || JUSA

# A Feira do Livro é na Livraria Solmar

Centro Comercial Solmar  
Praça Central



a partir de  
14 DE NOV.